

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS NO BRASIL - UMA REVISÃO NARRATIVA**IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE MENTAL HEALTH OF NURSES IN BRAZIL – A NARRATIVE REVIEW** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.014-003>**Renan Felipe Pereira Gonçalves**

Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Guarapuava - Guarapuava/PR
E-mail: renanfpgoncalves@outklook.com

Diego Gabriel Jaskulski da Rocha

Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Guarapuava - Guarapuava/PR

Oigor Haran Stringhini

Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Guarapuava - Guarapuava/PR

Marilei dos Santos Chagas

Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Guarapuava - Guarapuava/PR

Aline Mamus Bottini Keller

Graduada em Fisioterapia e Pós-graduada em Acupuntura, Fisioterapia Dermatofuncional, Docência no Ensino Superior e Educação Especial

Elisiane de Bastos Lima

Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Terapia Intensiva e em Nefrologia

Josiane da Silveira Swiderski

Graduada em Enfermagem e Pós-graduada em Atenção ao Paciente Crítico: Urgência, Emergência e UTI e em Enfermagem do Trabalho

Thalia Ferreira da Silva

Graduada em Odontologia e Mestre em Nanociências e Biociências pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) - Guarapuava/PR

Ana Lima Ceconi

Graduada em Ciências Biológicas/NiltonLins (Licenciatura) e em Ciências Naturais/UFAM (Licenciatura). Mestre e Doutora em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde pela UFSM e UFRGS. Pós-doutoranda do Cieg, Campus Santa Cruz da UNICENTRO - Guarapuava/PR

Katiuscia de Oliveira Francisco Gabriel

Graduada em Enfermagem. Mestre em Desenvolvimento Comunitário e Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UNICENTRO - Guarapuava/PR. Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Guarapuava - Guarapuava/PR

Fernando Sluchensci dos Santos

Graduado em Fisioterapia e Mestre em Nanociências e Biociências pela UNICENTRO - Guarapuava/PR. Professor do curso de Enfermagem da Faculdade Guarapuava - Guarapuava/PR

Promoção da Saúde: Perspectivas Integradas



RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental de profissionais de enfermagem no Brasil. A partir da análise de artigos científicos disponíveis nas bases da *PubMed*, *Scielo* e *Google Scholar*, identificou-se uma prevalência significativa de sintomas de ansiedade, depressão, estresse e síndrome de *Burnout* entre esses profissionais, especialmente entre mulheres jovens atuantes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). As principais causas apontadas foram a sobrecarga de trabalho, a escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs), o isolamento social, a falta de apoio psicológico institucional e a insegurança diante do contágio. Os resultados apontam para a necessidade urgente de políticas públicas e ações institucionais voltadas ao cuidado psicológico dos profissionais de enfermagem, tanto em contextos de crise quanto em tempos regulares. Conclui-se que garantir suporte emocional e condições adequadas de trabalho é essencial para preservar a saúde mental desses trabalhadores e assegurar a qualidade da assistência prestada à população.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; COVID-19.

ABSTRACT

This study aimed to investigate, through a narrative literature review, the impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing professionals in Brazil. Based on the analysis of scientific articles available in the *PubMed*, *Scielo*, and *Google Scholar* databases, a significant prevalence of symptoms such as anxiety, depression, stress, and Burnout Syndrome was identified among these professionals, especially among young women working in Intensive Care Units (ICUs). The main causes cited were work overload, shortage of personal protective equipment (PPE), social isolation, lack of institutional psychological support, and insecurity regarding the risk of infection. The results highlight the urgent need for public policies and institutional actions aimed at providing psychological care for nursing professionals, both in times of crisis and under regular conditions. It is concluded that ensuring emotional support and adequate working conditions is essential to preserving the mental health of these workers and maintaining the quality of care provided to the population.

Keywords: Nursing; Mental Health; COVID-19.



1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, estabeleceu um cenário de emergência global, dando início a um período marcado por incertezas, medo e isolamento social, repercutindo severamente na saúde mental e qualidade de vida da população, todavia com maior intensidade em função dos impactos trazidos na rotina de profissionais da área da saúde (Massuqueto *et al.*, 2024).

No contexto brasileiro, enfermeiros e equipes de enfermagem vivenciaram os efeitos causados pela intensificação da carga de trabalho durante a pandemia, marcada por jornadas extenuantes, falta de descanso, insuficiência de apoio psicológico e infraestrutura inadequada (FIOCRUZ, 2025).

Galvão *et al.* (2023) apontaram em seu estudo de coorte realizado em uma unidade de urgência e emergência de Manaus que 61 % dos profissionais de enfermagem apresentavam sintomas depressivos e 53 % indicativos de *Burnout*. Entre os principais relatos dos participantes da pesquisa estavam sentimentos de ansiedade, depressão, estresse, isolamento forçado e escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Ferreira *et al.* (2024) descrevem em seu estudo que entre os profissionais de enfermagem, aqueles que atuavam em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) durante o período pandêmico apresentavam maior prevalência de prejuízos na saúde mental, especialmente presente entre mulheres jovens.

Dada a magnitude dos impactos da COVID-19 sobre a saúde mental, este estudo justifica-se pela necessidade em se discutir a temática, especialmente com ênfase no profissional de enfermagem, sendo esta categoria profissional presente em maior número em ambientes hospitalares no Brasil.

2 METODOLOGIA

Pesquisa de revisão do tipo narrativa de literatura com análise qualitativa de dados delineada a partir da seguinte pergunta de estudo: “*De que forma a pandemia da COVID-19 impactou a saúde mental de enfermeiros e profissionais de enfermagem no Brasil?*”.

Optou-se por elaborar revisão narrativa sobre a temática em virtude dessa metodologia permitir uma visão abrangente acerca do fenômeno investigado, onde, segundo cita Rother (2007), possibilita a identificação de lacunas e questões ainda não resolvidas, servindo como base para pesquisas futuras.

Realizaram-se buscas de dados nas bases da *PubMed*, *SciELO* e *Google Scholar*, sendo incluídos artigos científicos que respondiam à pergunta de pesquisa, publicados em língua portuguesa, inglesa e/ou espanhola. Foram excluídos resumos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, capítulos de livro, bem como textos com acesso pago.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Silva Peixoto *et al.* (2022) encontraram em seu estudo que cerca de 57% dos profissionais de enfermagem inseridos na rede terciária de atuação em saúde no Brasil apresentaram indicativos de ansiedade e depressão durante a pandemia da COVID-19.

Em um abrangente levantamento realizado com 2.612 profissionais de enfermagem em um município do estado de São Paulo, foi identificado que 59 % destes apresentaram sintomas de ansiedade, 60 % de depressão e 48 % estresse - todos relacionados com o exercício profissional, destacando a influência da intensificação da jornada laboral (Gimenez *et al.*, 2024).

De forma similar, autores como Ishigami *et al.* (2024) e Santos *et al.* (2021), realizaram estudos com profissionais atuantes na linha de frente de estados do nordeste brasileiro e encontraram prevalência de ansiedade em 39% e 40% dos entrevistados, respectivamente - a maior parte eram mulheres, técnicas de enfermagem, de cor parda e baixa renda.

Becker *et al.* (2025) e Gomes *et al.* (2023) descrevem em suas revisões que os enfermeiros são os que mais apresentam sintomas associados a *Burnout*, variando de 9,4 % a 83,3 % do total de profissionais atuantes. Outras queixas comuns incluem sobrecarga emocional e isolamento social, especialmente intensificado pela COVID-19.

Da Costa *et al.* (2022) descrevem algumas condutas adotadas por equipes multidisciplinares para aliviar o sofrimento psíquico durante o período pandêmico, estando entre elas a disponibilização de atendimentos psicológicos via teleconsulta. Segundo Coutinho *et al.* (2025) a sobreposição de múltiplos vínculos de trabalho, isolamento da família, medo de contágio e carga emocional intensa resultaram em adoecimento psicológico entre estes profissionais.

De acordo com dados da Fiocruz (2025), a falta de descanso e de apoio psicológico contribuíram para esta problemática, colocando em estado de alerta a necessidade de atenção em relação à saúde mental de profissionais. Becker *et al.* (2025) enfatizam a urgência no desenvolvimento de estratégias de prevenção de adoecimento psíquico, especialmente em ambientes de trabalho.

A convergência dos resultados aponta para a necessidade de estratégias institucionais e de políticas públicas, como fortalecimento de resiliência, apoio psicológico contínuo, melhoria das condições de trabalho e programas de bem-estar — medidas fundamentais para proteger a saúde mental de enfermeiros em tempos de crise sanitária e além.

4 CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 evidenciou os profundos impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil, especialmente relacionados à sobrecarga de trabalho, falta de apoio psicológico, escassez de recursos e medo constante de contágio. Os estudos revisados apontam alta prevalência de



sintomas como ansiedade, depressão, estresse e *Burnout*, principalmente entre mulheres, profissionais jovens e atuantes em setores críticos, como UTIs. Diante disso, torna-se urgente a implementação de políticas públicas e institucionais que promovam melhores condições de trabalho, suporte emocional contínuo e estratégias de prevenção ao adoecimento psíquico. Investir na saúde mental desses profissionais é essencial para garantir a qualidade da assistência e a sustentabilidade do sistema de saúde.



REFERÊNCIAS

BECKER, A.; *et al.* Prevalência de burnout em profissionais de enfermagem em unidades de terapia intensiva após Covid-19: revisão de escopo. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 19, n. 1, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/262171>. Acesso em: 27 ago. 2025.

COUTINHO, C. A. G.; MIRANDA, T. D.; LIMA, L. S. Impacto da pandemia de Covid-19 na ansiedade de profissionais de enfermagem. *Revista Multidisciplinar*, v. 38, n. 1, p. 1–13, 2025. Disponível em: <https://portalunifipmoc.emnuvens.com.br/rm/article/view/123..> Acesso em: 27 ago. 2025.

DA COSTA, M. R. B. S.; *et al.* Impactos Da Covid-19 Na Saúde Mental Dos Profissionais De Enfermagem. *Cadernos ESP*, v. 16, n. 4, p. 104–118, 2022. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1447>. Acesso em: 27 ago. 2025.

FERREIRA, B. E. S.; *et al.* Os enfermeiros e a síndrome de burnout no contexto da pandemia da COVID-19. *Nursing Edição Brasileira*, v. 28, n. 313, p. 9339–9350, 16 jul. 2024. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/0128313?> Acesso em: 26 ago. 2025.

FIOCRUZ. Covid-19 e as condições de trabalho. 2025. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/estudo-analisa-condicoes-de-trabalho-de-enfermeiros-durante-a-covid-19/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GALVÃO, D. S.; *et al.* Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 9, p. e13369, 19 set. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GIMENEZ, M. O. E.; *et al.* Impacto da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem atuantes no estado de São Paulo. *Revista da Escola de Medicina da USP*, v. 57, n. 3, p. e-217185, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/217185/212416>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GOMES, T. M. L. O.; MOREIRA, L. O.; DE OLIVEIRA, N. C.; MELLANO, B. H. Revisão bibliográfica sobre o impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental dos enfermeiros. *Revista Master - Ensino, Pesquisa e Extensão, [S. l.]*, v. 8, n. 15, 2023. Disponível em: <https://revistamaster.imepac.edu.br/RM/article/view/463>. Acesso em: 27 ago. 2025.

ISHIGAMI, B.; *et al.* Ansiedade e depressão em trabalhadores de saúde de UTI Covid-19 em um hospital de referência. *Revista Saúde em Debate*, v. 48, n. 141, p. e8850, abr. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/qYQMBL7kPMMbvRcCNdzz4VM/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

MASSUQUETO, R. R. H.; SVITALSKI, E. F.; ANTUNES, P. C.; DE OLIVEIRA, I. R.; BELTRAME, B. P. A. Saúde Mental Dos Profissionais De Enfermagem Pós-Pandemia Da Covid-19. *Revista FT, Volume 28 - Edição 137/AGO 2024 / 28/08/2024*. Disponível em: <https://revistaft.com.br/saude-mental-dos-profissionais-de-enfermagem-pos-pandemia-da-covid-19/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2007Apr;20(2):v–i. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 25 ago. 2025.



SANTOS, K. M. R., *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery*, v. 25, n. spe, p. e20200370, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SILVA PEIXOTO, T.; *et al.* Impacto Da Covid-19 No Estado De Saúde Mental De Enfermeiros. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/253009>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SOUSA, L. R. M.; *et al.* Resiliência, depressão e autoeficácia entre profissionais de enfermagem brasileiros na pandemia de COVID-19. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 28(10), 2941–2950, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4VVwnMJv7vnqXSrVdFSdNsB>. Acesso em: 26 ago. 2025.